

PERCEPÇÃO DE PESCADORES SOBRE OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 EM COMUNIDADES PESQUEIRAS DO CEARÁ

Amanda Fontenele do Nascimento, Levi Ferreira Oton, Matheus Loiola Viana, Reynaldo Amorim Marinho

A pandemia de COVID-19 causou prejuízos econômicos a diferentes setores no Brasil e no mundo. Mesmo após mais de um ano, os efeitos dessa crise sanitária ainda são muito expressivos. Assim como em outros locais do Brasil, no Ceará a pandemia gerou impactos principalmente em comunidades carentes, que são as mais vulneráveis nesse momento. Tratando-se das comunidades pesqueiras, podemos evidenciar que os pescadores de pequena escala perderam grande parte de sua renda, pois a comercialização de pescado foi interrompida em várias localidades. Nesse contexto, o objetivo do trabalho foi avaliar a percepção dos pescadores sobre os impactos da pandemia de COVID-19 em comunidades pesqueiras do Ceará. O estudo se deu por meio de pesquisa bibliográfica, aplicação de formulário online, além de visitas a algumas comunidades pesqueiras do Estado, na qual foi feito o uso de um questionário semi-estruturado com intuito de obter informações sobre a situação atual e os aspectos socioeconômicos dos pescadores do Ceará nesse cenário de pandemia. Os dados obtidos até o momento, a partir da aplicação do formulário online, indicam que a maioria dos pescadores consideram que a pandemia de COVID-19 afetou muito as comunidades a que pertencem, bem como a atividade pesqueira e a comercialização do pescado em suas áreas de atuação. É importante ressaltar que devido às medidas para diminuir o avanço da contaminação pelo coronavírus, houve o fechamento do comércio e das feiras livres, principais locais em que os pescadores retiravam sua renda pela venda direta de pescados. Nesse sentido, nota-se o desafio que os pescadores enfrentam nesse período. Portanto, conhecer a percepção desses profissionais é fundamental para compreender as questões envolvidas na atuação na pesca durante a pandemia, as dificuldades e as possíveis medidas de conduta para auxiliar os pescadores do Ceará.

Palavras-chave: Comunidades tradicionais. Atividade pesqueira. Coronavírus.